



Poema- recibo [aut o-retrato]

1 caractere
0,01€
4070 caracteres (texto integral) 40,70€
2017

<https://instagram.com/explore/tags/poemarecibo/>
<https://estupendoinuendo.wixsite.com/aaesp/poema-recibo-autoretrato>



ctivo Estupendo Inuendo
a Estudar Para Ser Poeta

-Cave Associação Cultural
da Praia 46, 4480-759, Vila do Com
PT 514006900

Recibo

SOBRE

Todo o artista faz um auto-retrato. Não raras vezes, faz vários. Pretende com isso afirmar e renovar o seu discurso. Uma espécie de histórico; sinal dos tempos e das cambiantes biográficas; mapa do movimento do artista pelos movimentos que atravessa e que o atravessam.

Manel Rei, num esperado e ansiado retorno às atitudes provocatórias, revela-nos o seu auto-retrato. Um texto, sem fim à vista, cadáver esquisito, com ecos de um stream of consciousness cacofónico, medley de uma oralidade invasiva.

Nos seus primeiros passos de saída da clausura, após um inesperado encontro com o seu amigo Monsenhor enVide Nefelibata e a partir de uma ideia original sua, o aspirante a poeta decide dividir o texto em caracteres e desafia-nos a comprá-los, na ordem e quantidade que escolhermos, impressos num talão, a que corresponde uma factura, dedutível em sede de IRS.

1 caractere 0,01€

4070 caracteres (texto integral) 40,70€



Colectivo Estupendo Inuendo
Ando a Estudar Para Ser Poeta

Cabe-Cave Associação Cultural
Rua da Praia 46, 4480-759, Vila do Conde
NIF: PT 514006900

Poema Recibo



Edição Especial Inverno
de 1964 a Editora Faria das Neves

Edição Especial Inverno
Rua da Praia N.º 400-209, Vila do Brasil
Rio de Janeiro

Forma física

407 Páginas
edição 02/12/2017
10 Facturas

Nome do Carácter: P0
Preço por Carácter: 0,000

Título: P.000

antes de casa não fosse a distância de
meu, de lá de lá, mesmo de cidade
lá, vovozinha e frata de Apina das ali e
colony, mas ali e quito insula de l
lugar português sempre já tem lá de lá
re ter julos de valores não alto se l
escritas preparadas? Povo andar e mais
ergo de civilização essas coisas, não es
bata que não controlar e andar se control
ria de tipos de música no/low style é
e World Sussman se later que re grom
have to French Number seja de andar a e
mud de Olanora de terra de escola pe
lógica e a tecnologia de partigé de sa
da de emergência se re porta e se se se
canta e recanta de novo pelo Portugal
do andar se mandava se andar? Um
acaba de ganhar se ainda de europeia
e do grande Sulgado Hotel Barais de
Carvalho para casa e sobrevive para há
outro e português sempre a grãe anche a
pilona e pagoda que se para a novo al
de dos Fines on the balcony street?

Auto Retrato

René Guénon



Índice Original
Revisão 00/00/0000

Texto
Alexandre de

Preço de Edição
R\$ 10,00

Coordenação Editorial
Dado de

Affixado de Edição
Número de Edição

Seu endereço de René Guénon

Ideia Original
Monsenhor enVide neFelibata

Texto
Alexandre Sá

Projecto Gráfico
Diogo Dias

Coordenação Artística
Isabel Costa

Afinador de Bytes
António Loureiro

Sob influência de Manel Rei

www.estupendoiruvendo.wixsite.com/aepsp
estupendoiruvendo@gmail.com



Colectivo Estupendo Inuendo
Ando a Estudar Para Ser Poeta

Cabe-Cave Associação Cultural
Rua da Praia 46, 4480-759, Vila do Conde
NIF: PT 514006900

Poema Recibo

NIF Cliente:
Data: 02/12/2017
Nº Factura:

NIF Cliente:
Data: 02/12/2017
Nº Factura:

Número de Caracteres: 945
Preço por Caractere: 0.01€

Total: 9.45€

santos da casa não fazem milagridece de
ovos, bolo de bolacha, mousse de chocola
te, vienetta e fruta da época dois mil e
catorze, dois mil e quinto império da l
ingua portuguesa menina já tem idade pa
ra ter juízos de valores mais altos se l
evantam preparados? Posso mandar e receb
erço da civilização rosas senhor, são ro
bots que vão controlar o mundo ao contrá
rio de tigres da malásia airline style d
e Vidal Sassooner or later you're gonna
have to finish hmbora seja de notar o M
anuel de Oliveira da serra da estrela po
lártico e o tecnologia de pontapé de sa
ída de emergência ti te gusta e mi me en
cantos e recantos do nosso belo Portugal
deu mundos ao mundólitá Tá certo!! Você
acabou de ganhar um milhão de euróspede
s do Grande Budapeste Hotelo Saraiva de
Carvalho para cima e abaixo para bai

Auto-retrato

Sou costureira e faço arranjos de todo o tipo, do género, esquece, não tens hipótese A - D. Afonso Henriques. Hipótese B - D. João II a teoria da relatividade do gelotação esgotadactilografia-te na virgem e não corras, não pagamos, não pagamos, não pagamos tarda ou ketchup? Intaram o diabo a quatro mãos nos bolsos vazios dois viveram felizes para sempre presente envenenado senão afogo-me lancoli a tua carta ao pai Natália Correia de transmissão em directo e em exclusivo a partir de agora, toda a gente vai lá para trás-os-montes e Alto Douro sobre azul-Marinho e Pinto para galo de Barcelos de todas as cores, tamanhos e feitios, primos, cunhadas, sobrinhos, netos e avós que me escutais, meu Deus, lembrai-vos de mim cha desincha e passa-me o sal mão de Deus é grande mas não é grande coisa mai linda que ela estátua da liberdade de expressão uma valente merda estas tuas poesias experimentais são os designios do senhor devia ter vergonha, ouviu!?! Uma voz, que vinha do além, e sussurrava: ocoohhh rgasmos múltiplos de sete maravilhas do mundo perfeito coração de jesus disse: levanta-te e anda mento! Oupa! Mundo! Siga a marinha mercante alentejano é património cultural e imaterial da humanidade está a ser controlada e vigiada por capitalistas brancas e bolinhas cor-de-rosa choque de civilizações mais avançadas do que nós-vós-eles comem tudo, eles comem tudo, eles comem tudo e não deixam nada a declarar-me a ti, ti, ti, ti, tiiii: Boa tarde são 5 horas em Portugal continental, 4 horas nos Açores: notícias com Alexandre Soares dos Reis Magos: Belchior, Baltazar e Gasparzinho, o fantasma da ópera dos três vinténs aí um euro que me arranjes oh colegas são as putas das moscas mordem de despejo o autoclismo e sai um cheiro pestilento, calmo, tranquilo, sabes? Sem pressas coisas tu nunca me convidas paralelas que nunca se cruzam entre cidades babilónicas bíblicas telos na areia movediça e bamboleante ontem tive um sonho molhado com a tua primeira e última vespas assassinação conforme o BI, por favor... Muito obrigada de trânsito intestinal turas para brincar e há alturas para falar a sério? Não acrediz àquele granda filha da grande porquê que tens de dizer palavrões, carácter simbólico, místico, e populartista de categoria mas já não vou, não me está a apetecer ou não ser, eis a

questão tão crescidos, meu deus te oiça, sôtor oi santos da casa não fazem milagridoce de ovos, bolo de bolacha, mousse de chocolate, vienetta e fruta da época dois mil e catorze, dois mil e quinto império da língua portuguesa menina já tem idade para ter juízos de valores mais altos se levantam preparados? Posso mandar e receberço da civilização rosas senhor, são robots que vão controlar o mundo ao contrário de tigres da malásia airline style de Vidal Sassooner or later you're gonna have to finish himbora seja de notar o Manuel de Oliveira da serra da estrela polártico e o teconologia de pontapé de saída de emergência ti te gusta e mi me encantos e recantos do nosso belo Portugal deu mundos ao mundólita Tá certo!! Você acabou de ganhar um milhão de euróspedes do Grande Budapeste Hotelo Saraiva de Carvalhos para cima e sobreiros para baixutos e pontapéste negrão a grão enche a galinha o paputa que os pariu o novo álbum dos fires on the balnony streets? Muito bom dia Dona Isabelas artes e ofícios os animais falassem por cento. Tu para mim, és uma pessoa a cem por sento-me numa esplanada a ver o mar e mar, há ir e voltar para Portugal, neste momento, está fora de questão-tão-tão, tão tãotãotão, coméquié? Tá tudo? Tá tuuudo lá dentro. Todo lá dentro. Não dói nada, não custa nada desta vida, sabes o que é nada desta vida? É nada desta vinte e dois, dois patinhos na lagoa, dois dois, vinte e dois mortos e três feridos é o resultado de uma colisão que ocorreu... eu... eu vou querer um doublecheese, batata média, uma cola, um Sunday de caramelo e ponha também uns aros de cebola se faz favor e molho de salsa, rumba e cha cha chatos, pá. Que chatice. Não quero. Deixem-me trabalhar, deixem-me trabalharca de Noé, Noé, Noé, Noé, Nuestros hermanos

FICHA ARTÍSTICA

IDEIA ORIGINAL Monsenhor enVide neFelibata

TEXTO Alexandre Sá

PROJETO GRÁFICO Diogo Dias

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA Isabel Costa

AFINADOR DE BYTES António Loureiro

PRODUÇÃO Estupendo Inuendo

ACOLHIMENTO EM RESIDÊNCIA ARTÍSTICA Fértil Cultural

APOIO Cabe-Cave Associação Cultural, Clown Laboratori Porto, Nuvem Voadora

AGRADECIMENTOS Dona Costa

TOTAL PAGAR (EUR)**2.60**

OBSERVAÇÕES

- - - - -

POEMA GENERALISTA GRANDE

- - - - -

"Ode para o Futuro"

Falareis de nós como de um sonho.
Crepúsculo dourado. Frases calmas.
Gestos vagarosos. Música suave.
Pensamento arguto. Subtis sorrisos.
Paisagens deslizando na distância.
Éramos livres. Falávamos, sabíamos,
e amávamos serena e docemente.

Uma angústia delida, melancólica,
sobre ela sonhareis.

E as tempestades, as desordens, gritos,
violência, escárnio, confusão odienta,
primaveras morrendo ignoradas
nas encostas vizinhas, as prisões,

GALERIA

